



# PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER EM REGIÃO DE FACE E BOCA NA CIDADE DE VENTUROSA, PERNAMBUCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autores:** Julia de Souza Beck<sup>1</sup>, Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior<sup>2</sup>, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>, Deise Louise Bohn Rhoden<sup>4</sup>. **Orientador:** Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>5</sup>  
1- Universidade Maurício de Nassau; 2- Universidade Maurício de Nassau; 3- Sociedade Sulina Divina Providência; 4- Universidade Luterana; 5- Universidade Federal de Pernambuco. Email: [juliabeck@hotmail.com](mailto:juliabeck@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

Durante o século XX muitas modificações demográficas e econômicas ocorreram no Brasil, com consequências marcantes nas taxas de incidência, prevalência e mortalidade de diversas doenças. Tal modificação, que se deu pelo crescimento do processo de industrialização e pela aceleração da urbanização, associado ao aumento da expectativa de vida da população concentrada nos grandes centros urbanos, que modificou seus hábitos, se caracterizou pela diminuição da taxa de doenças infecciosas e aumento concomitante da taxa de doenças crônico-degenerativas, especialmente as doenças cardiovasculares e o câncer. O câncer não é uma doença única, mas sim um conjunto de doenças, cada uma delas com suas próprias características biológicas, clínicas e epidemiológicas, e, portanto, tem suas próprias causas e possibilidades de prevenção e tratamento.

## OBJETIVO

Relatar a experiência acadêmica no projeto de extensão que visa prevenir e atender pacientes com câncer na região de face e boca em cidade do agreste pernambucano.

## MATERIAL E MÉTODO

O projeto acontece 02 vezes na semana a cada 15 dias. As atividades são realizadas nas quintas-feiras a partir das 14h até às 22h com o enfoque em câncer de face e boca, os atendimentos são divididos em 3 etapas que ocorrem de forma simultânea. O projeto realiza palestras e rodas de conversas abordando temas específicos como hábitos deletérios, hábitos para funcionais, diagnóstico precoce, diversas formas de tratamento, com o intuito de alertar a população sobre essa doença que atualmente se encontra com um alto índice de mortalidade no país. Em um terceiro momento, é feita a coleta de dados estatísticos com a ficha clínica do paciente que é preenchida durante a consulta e a confirmação de lesões cancerígenas são computadas após o estudo microscópico da lesão com a impressão do laudo histopatológico.

## REFERÊNCIAS

Facina, T. Estimativa 2014 – Incidência de Câncer no Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia; 2014; 60(1): 63-64.  
Ferreira, JHF; Melo, MCB. Perfil das Ações de Combate ao Câncer de Boca no Estado de Pernambuco/Brasil. Odontol. Clín.-cient., 2010; 9(3):219-222.  
Fonseca, LAM.; Eluf-neto, J.; Wunsch filho, V. Tendências da mortalidade por câncer nas capitais dos estados do Brasil, 1980-2004. Rev. Assoc. Med. Bras., 2010; 56(3): 309-312.

## RESULTADOS

Reflexão sobre a experiência: Com isso, o projeto possibilita aos alunos de graduação e pós-graduação o aprendizado e o transformando como formador de opinião, além de voltar a prática para uma patologia tão relevante como o câncer na região de face e boca.



## CONCLUSÃO

Cada vez mais, torna-se necessário o engajamento do profissional e estudante de Odontologia na orientação sistemática dos pacientes sobre as formas de prevenir e detectar rapidamente sinais de câncer bucal e facial.